

ID: 507

Perfil sociodemográfico dos casos de toxoplasmose gestacional entre os anos de 2019 a 2024 na Região Norte do Brasil

Rafaella Nascimento da Silva Brito¹, Avelyn Moreira Oliveira², Karillos Eduard dos Santos Dias¹, Marcos Vinicius Cardoso Reis¹, Mariana Kondo Obara¹, Josuelem Portela Castro¹, Paulo Victor de Lima Reis³, Maria Francisca Alves Alves¹

¹Universidade Federal do Pará.

²Universidade do Estado do Pará.

³Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

Introdução: A toxoplasmose gestacional é uma infecção com risco de transmissão vertical, e pode causar complicações como comprometimento neurológico e aborto. Fatores socioeconômicos podem influenciar essa distribuição, destacando a importância de estratégias para reduzir os impactos materno-fetais. **Objetivo:** Analisar casos de toxoplasmose gestacional na região Norte entre 2019 a 2024. **Material e Métodos:** Esta é uma pesquisa observacional, do tipo transversal com abordagem quantitativa baseada na análise dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), fornecidos pelo DATASUS. Foram considerados os registros de casos de toxoplasmose gestacional nos estados da região Norte entre 2019 a 2024. As variáveis foram: faixa etária materna, idade gestacional, raça e escolaridade. Os dados extraídos foram tabulados por ano e estado. Além disso, foram utilizados os programas Microsoft Word e Excel para a tabulação dos dados e escrita do trabalho. **Resultados:** Entre os anos de 2019 e 2024, a região Norte apresentou 8088 casos de Toxoplasmose gestacional, os estados mais afetados foram Pará, com 2.225 casos (27,5%), Rondônia com 1.734 casos (21,4%) e Tocantins com 1.565 casos (19,3%). Os casos de toxoplasmose gestacional na região Norte apresentam um perfil marcado por vulnerabilidades sociais e demográficas: a maioria das gestantes é parda, como no Pará, 1.683 casos (75%), e no Amazonas, 642 casos(84%), e não teve contato com o ensino superior, como no Pará, 1.581 casos(19,5%), e no Amazonas, 520 casos (6,4%). A maioria dos casos se concentra no segundo trimestre da gravidez, 3.459 (42,7%), enquanto o primeiro e terceiro trimestres apresentam números próximos, 2.008 (24,8%) e 2.525 (31,2%) casos, respectivamente. A faixa etária mais afetada é a de 20 a 39 anos, com números expressivos em todos os estados, como no Tocantins 1.163 casos (14,3%) e em Rondônia 1284 casos (15,8%), mas também há um número preocupante de adolescentes de 15 a 19 anos, como no Pará, 518 casos (6,4%), e no Acre 239 casos (3%). **Conclusão:** Esses dados destacam a necessidade de políticas públicas direcionadas a gestantes jovens, de baixa escolaridade, principalmente no segundo trimestre gestacional e pardas, que representam a maioria dos casos. A integração entre saúde, educação e assistência social é fundamental para reduzir a incidência da doença e garantir o bem-estar materno-infantil.

Descritores: toxoplasmose; Norte; Brasil; epidemiologia.



Copyright Brito et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.